

Racismo Algorítmico: vieses sociais e ética na inteligência artificial

Jamile Sabbad Carecho Cavalcante

Doutorada pela PUC-Rio. Mestre em Direito Público pela UNESA com bolsa Capes

jamilesabbad@gmail.com

<https://orcid.org/0009-0008-9696-7529>

Ana Lucia Pazos Moraes

Mestre em Direito Público pela UNESA com bolsa Capes. Professora Titular de

Direito da Universidade Unigranrio Afya. Mediadora certificada pelo ICFML

analuciapazos@yahoo.com.br

<https://orcid.org/0000-0002-0930-9827>

Renata Nazareno Monteiro Pereira da Silva

Mestranda em Direito Público pela UNESA bolsista Capes

renatamonteiros@outlook.com

<https://orcid.org/0009-0004-2303-8551>

GT VII: Minorias, Etnias Raciais e Religiões Afro-brasileiras

RESUMO

A ampla utilização de sistemas inteligentes para tomada de decisões públicas e privadas será demonstrada na pesquisa, com base nas questões sensíveis que se apresentam a partir destes usos. Existe uma evidente e crescente preocupação com a relação entre o comportamento dos algorítmicos e a discriminação crescente em aspectos sociais, com base nesta relação, este trabalho traz como objetivo investigar e compreender as complexidades inerentes à discriminação algorítmica, através de casos concretos, evidenciando os desafios e demonstrando perspectivas críticas para mitigar seus efeitos negativos. A discriminação algorítmica pode ser demonstrada no aspecto racial, se caracterizando como racismo algorítmico. Por vezes, essa discriminação algorítmica ocorre a partir da incorporação de vieses sociais pela máquina. Por isso, a preocupação ética se concentra no âmbito do desenvolvimento de sistemas inteligentes, principalmente, em três momentos: na elaboração/arquitetura do sistema, no tratamento e inserção dos dados e na interpretação dos resultados pelo ser humano. O método de pesquisa utilizado será o indutivo com estudos de casos apoiado em revisão bibliográfica.

Palavras-chave: Racismo algorítmico. Inteligência artificial. Ética algorítmica. Decisões automatizadas.